



AVE MARIA



**PUBLICAM SUAS PROMESSAS E
AGRADECEM GRAÇAS RECEBIDAS:**

SÃO PAULO — Uma Filha de Maria, a Santa Terezinha. — D. Felícia Garcia, a Nossa Senhora. — D. Isabel Reginato, ao Coração de Maria e ao Coração de Jesús. — D. Bárbara C. Rodrigues, a Nossa Senhora. — D. Sebastiana da Silva Minhoto, por sua avó e por sua irmã. — D. Izidora Pedroso, por Regino Pedroso, e a Nossa Senhora de Nazaré. — D. Virginia Groha, a Frei Galvão. — D. Maria Groha, a Nossa Senhora Aparecida.

ITAJAÍ — D. Luisa Schmidt, a São Judas Tadeu, Novena das Três Ave Marias e pelas almas do purgatório. — D. Joana Zaguini, aos Sagrados Corações de Jesús e Maria e almas do purgatório. — Sr. Antônio e Maria Corbetta, a Nossa Senhora do Perpétuo Socorro e mais Santos de sua especial devoção. — D. Efigênia da Veiga Moreira, por sua família, a São Judas Tadeu e Novena das Três Ave Marias.

BRUSQUE — Uma devota, ao Divino Espírito Santo.

RESSAQUINHA — Srta. Maria Cirieca, a Nossa Senhora da Consolação. — Sr. João Paulino Pereira Lima, duas graças a Santo Antônio.

MURIAÉ — D. Palmira Leite Moratore, pelas almas, São Geraldo e devoção da Santíssima Trindade. — D. Antonieta Pereira Coelho, por alma de D. Perina Coelho. — D. Elvira Tostes, por Maria Ribeiro. — D. Carmen Sabo, de São Judas Tadeu e do Venerável Padre Leonardo Murialdo. — D. Carmelita Secunho, pelas almas e em louvor de Maria Santíssima. — D. Maria Oliveira Costa, por Maria Marques Oliveira. — Sr. José Benito Sobrinho, pelos falecidos da família. — D. Hilda Guarino, pelas almas. — D. Josefina Guarino, em louvor do Sagrado Coração. — Sr. José Guarino, por alma de seu pai, Sr. Nicolau Guarino. — Sr. Francisco Martins Pereira, por Rita Alves Robert e Pedro Martins Pereira. — D. Elvira Rogério Castro, por Antônio de Souza Castro, e Ana Maria Rogério. — D. Moema Soares, por alma de Eunides Soares e almas do Purgatório. — D. Amélia Soares, pelas almas. — D. Laudelina Monteiro Castro, por Maria Conceição Castro e Julieta Castro. — Srta. Elvira Matos, por Judite Oliveira Matos. — D. Enedina C. Garcia, por intercessão do Sdo. C. de Jesús, Sda. Família, Sta. Terezinha e Sta. Rita de Cassia.

SÃO JOSÉ DAS BICAS — D. Nair Gonçalves de Souza, pelas almas e por Frei Fabiano. — D. Elisa Castelani, por João e Aleixo Vilanova, Santos e Nair Castelani. — Sr. Francisco e Zulmira Granado, pelo seu aniversário e feliz data de suas bôdas de prata celebrada em família.

MAR DE ESPANHA — Sr. José Chaviegatto, por alma de seu pai já falecido.

GUARANÍ — Sr. Ricardo Teixeira, agradece a Frederico Hozanan. — D. Josefina Teixeira, ao Bom Jesús de Guaraní, a Novena das Três Ave Marias e Santa Terezinha. — D. Ede-me Alvim, pelas almas.

ITATIBA — D. Edite Sanfins, por Luiza Correia Sanfins e pelas almas do Purgatório. — Correia Sanfins e pelas almas do Purgatório.

JUNDIAÍ — D. Dalila Sanfins da Silva, pelas almas dos parentes falecidos.

JUIZ DE FORA — D. Maria Luisa, por Manoel da Costa. — D. Maria C. Moreno, por seu filho Rafael José Moreno. — D. Josefina Boti, conforme sua intenção. — D. Marita Oliveira, pela felicidade da família. — D. Bárbara Stelling, por Ana Maria. — D. Josefina Pasella, por Vicente Pasella, Maria José, Felício Dalta, Maria Francisca, Archelas, Leopoldo de Souza e pelas almas. — D. Carlota Alves, pelas almas do Purgatório e conforme sua intenção. — D. Maria Mansoldo, pela felicidade de toda a família.

SANTOS DUMOND — D. Iracema Marques dos Reis, ao Coração de Maria e Santos de sua devoção. — Sr. Antônio Cabral, em favor das almas aflitas. — D. Geralda Ribas, por Maria Nascimento e pelas benditas almas. — D. Paula Assis Rodrigues, a Santa Teresinha. — Sr. Arnaldo de Souza, por Sérgio Neves, pelas almas e pelos seus queridos pais, filhos e demais parentes falecidos. — D. Alice Souza, por alma de Pedro Alves de Souza. — D. Ercília Fonseca, por alma de Sebastião.

MERCES — Sr. Bento Costa Ribas, por Rafaelinha Ribas e demais parentes. — Sr. Delmino Nascimento, por alma de Manoel Antônio Nepomuceno, Marcolina de Abreu e pelas almas dos Captivos.

LAFAIETE — D. Maria Pinheiro Salvio, a Nosso Senhor. — Sr. Joaquim José dos Santos, por Isaura e Isabel Ferreira Santos. — Família Lobo, por João, Francisco, Leocadia, Carolina e Joana. — D. Natalia Costa, ao Bom Jesús de Congonhas e aos Santos de sua devoção.

SALES OLIVEIRA — D. Maria Orsi, a Nossa Senhora Aparecida, a Santa Terezinha, pelas almas abandonadas, a Nossa Senhora do Parto.

Para pratos mais apetitosos...

MAIZENA DURYEA

Senhora Dona de Casa, prepare deliciosas sopas de cremes, legumes, carnes e sobremesas inconfundíveis... com Maizena Duryea. Agradará a todos, e toda a família se beneficiará em comer com frequência pratos nutritivos e tentadores preparados com Maizena Duryea.

▲ LTDA. 48



Observe o nome "Duryea" e o acampamento indio em cada pacote

AVE

REVISTA SEMANAL

MARIA

CATÓLICA ILUSTRADA



ASSINATURAS :

Perpétua . . . Cr. \$300.00
 Ano . . . Cr. \$ 10.00
 Número avulso Cr. \$ 0.50
 (Com aprov. eclesiástica)

RED. E ADMIN :

Rua Jaguaribe, 699
 Fone: 5-1304 - Caixa, 615
 OFICINAS: Rua Martim
 Francisco, 646-656

Fundamentos da devoção ao Im. Coração de Maria

DO Coração Imaculado nasceu o FIAT que fez a Maria Mãe de Deus e dos homens: dêle jorrou o sangue que nos remiu; dêle o amor e as amarguras que tão eficazmente contribuíram à nossa redenção. Desse Coração nasce o amor e espírito compassivo e amoroso que o impele a derramar os seus tesouros, que são os tesouros divinos, sobre os filhos dos homens: **PARA ENRIQUECER OS QUE ME AMAM.** (Prov. VIII, 21).

São João Eudes, apóstolo e doutor do Coração Imaculado de Maria, assevera que neste Coração veneramos três corações: o Coração FÍSICO que deu o sangue aos membros da mais bela das criaturas; o coração ESPIRITUAL que encerra tôdas as virtudes, carismas, pensamentos alevantados e afetos nobilíssimos da mais excelente das obras divinas; o coração em certo modo DIVINO, que é o mesmo Coração de Jesús, seu Filho santíssimo, que nela vivia e era a vida de sua vida e a alma de sua alma: **TRÊS CORAÇÕES QUE FORMAM UM SÓ CORAÇÃO.**

O B. Antônio M. Claret, egrégio fundador e abalisado apóstolo do Coração de Maria, distingue no Coração Imaculado o coração físico ou maternal, o coração formal e a habitação de Deus.

O Coração físico é a parte principal, o membro mais nobre do mais nobre de todos os corpos, depois do de Jesús, princípio de sua vida e de tôdas as suas ações vitais, fonte do sangue puríssimo, do qual tomou o seu sangue a Humanidade Santíssima de Jesús.

O Coração formal de Maria, é o seu amor a Deus e aos homens, simbolizado no seu Coração: é a urna onde está a feliz sorte da nossa salvação, onde se recolhem os votos e corações daqueles que predestinados para a salvação. O Coração de Maria é o livro da vida, onde Deus escreve os nomes dos predestinados. É o altar onde jamais faltou o fogo do amor divino, cumprindo-se as palavras do Levítico mais à risca do que no templo de Salomão: é este o fogo perpétuo que jamais faltará no altar (Lev. VI, 13), fogo que, aliás, recebera acréscimos inexplicáveis na Incarnação, no dia de Pentecostes, nas santas comunhões, que foram, digamos,

contínuas por lhe haver concedido o Filho divino, assevera o B. Claret, conservar sempre no peito, junto de seu mesmo Coração, o Santíssimo Sacramento.

O Coração de Maria é a habitação de Deus: a Sabedoria construiu para si uma morada. (Prov. IX, 1).

A Santíssima Virgem deveria ter um Coração proporcionado à dignidade de Mãe de Deus: de conseguinte, estaria pleno de graças, virtudes e demais disposições, como verdadeira oficina das maravilhas do Altíssimo. Foi templo do Espírito Santo, ou digamos melhor, mais do que templo, pois do sangue preciosíssimo desse Coração o Espírito Santo formou a Humanidade Santíssima de Jesús no puríssimo e virginal seio de Maria. É esse Coração o órgão de todos os nobilíssimos sentimentos e de tôdas as heróicas e excelsas virtudes da Mãe de Deus, principalmente de sua caridade para com Deus e para com o próximo. O Coração de Maria, Coração vivo e cheio das glórias e delícias de Deus é ainda o trono donde se distribuem ao mundo tôdas as graças.

A missão de Nossa Senhora é a base de sua grandeza, porém essa base se apoia em seu Coração. Maria foi Mãe por escolha, por amor: por amor a Deus e aos homens aceitou essa dupla maternidade. Esse amor brotou como labareda imensa da fornalha de seu Coração. "Do Coração da Bemaventurada Virgem, diz Ricardo de S. Lourenço, saíram a fé e o consentimento com que se iniciara a salvação do mundo (De Laud. B. V.). E S. Boaventura assevera que tôda a salvação partiu do Coração de Maria. O Coração de Maria arrancou do Pai Eterno o Verbo divino. Maria foi Mãe e Corredentora pela cooperação de seu sangue e de sua dôr. Esse sangue e dôr partiram do Coração Imaculado de Maria. Maria é Medianeira, Dispensadora de tôdas as graças, porém, entenda-se que o é pelo seu amor.

É justo que o mundo inteiro reconheça os influências desse Coração amantíssimo e lhe tribute preito de reconhecimento e gratidão.

P. NICOLAU GARCIA, C. M. F.

Superior Geral dos Missionários Claretianos

O Primaz do Brasil e a Consagração ao Imaculado Coração de Maria

GRANDES MISSÕES E DIVERSOS PREPARATIVOS PARA A MAGNA SOLENIDADE. — O DIA MARCADO PARA A CONSAGRAÇÃO. — LANÇAMENTO DA PRIMEIRA PEDRA DO SANTUÁRIO AO CORAÇÃO DE MARIA. — OS PADRES CLARETIANOS À FRENTE DO MOVIMENTO. — A PRECIOSA CIRCULAR DE D. AUGUSTO ALVARO DA SILVA, ARCEBISPO DA BAÍA E PRIMAZ DO BRASIL.



COM a alma transbordante de emoção, noticiamos o maior acontecimento, entre nós, da campanha das Consagrações ao Coração de Maria. É agora Sr. Arcebispo e Primaz do Brasil que encabeça o intenso trabalho que nos enche de esperanças e que semelha um toque de reunir e uma alvorada de luz em meio a trevas espessas.

A Capital e as Paróquias da bem arrematada Arquidiocese, preparam-se com traços de fulgor inegalável para a grandiosa solenidade a realizar-se no dia 10 de Outubro. Tratando-se de tão notável acontecimento e para o povo se preparar, colhendo édulcos frutos de conversão e santificação, haverá no dia 30 de Setembro, colossal procissão noturna com velas acesas carregando aos ombros e sobretudo na alma a imagem do Imaculado Coração. Sairá a procissão do Santuário dos Padres Claretianos, indo até a Catedral onde ficará até o dia 10 de Outubro.

Com êsse primeiro ato se abrirão as Santas Missões a serem pré-gadas na Catedral pelos Missionários Claretianos e nas outras Igrejas por missionários de outras Congregações.

Terminadas as Santas Missões, haverá às 9 horas do dia 10, missa campal, procedendo-se a seguir, pelo Exmo. e Rvmo. D. Augusto, à bênção e ao lançamento da pedra fundamental do novo Santuário que, em recordação perene da Consagração, pretendem construir os Missionários do Coração de Maria, que presididos pelo Superior P. Benedito Azcárate, superintendem e organizam o impressionante movimento cordimariano.

Haverá nesse mesmo dia, à tarde, grandiosa procissão que saindo da Catedral seguirá até a Praça de Caxias onde se cantará pelo povo o Ofício de Nossa Senhora, fazendo em seguida a Consagração o próprio Sr. Arcebispo Primaz.

Para a condigna execução do programa já estão trabalhando ativamente diversas comissões compostas dos elementos mais representativos da Capital.

Nem será apenas na Capital baiana que se levará a cabo tão assombroso acontecimento. D. Augusto Álvaro da Silva mandou que, nesse dia, em tôdas as Igrejas matizes e Reitorias ou de religiosos, mesmo isentos, sitas no interior da Arquidiocese, se faça a mesma Consagração, segundo a vontade do Santo Padre, após a missa conventual ou paroquial.

Pela sua vez, a Câmara Eclesiástica recomendou a tôdas as Associações paroquiais ou de casas religiosas, aos colégios e orfanatos **adesão inteira e incondicional** aos atos dessa grandiosa festa em honra do Imaculado Coração de Maria.

E como si o programa lhe parecesse pouco, para bem glorificar o maternal Coração da Mãe de Deus, o Exmo. Arcebispo Primaz escreveu luminosa Circular cordimariana, generosa contribuição de seu apostólico coração para o monumento imortal que estamos a erguer ao Coração bondoso de nossa Mãe Santíssima.

Mal podemos traduzir a impressão que estas novas produzem em nosso ânimo. São comovedoras para a nossa terra as lições do Papa e do nosso Arcebispo Primaz. O Brasil há de vibrar como que tocado por um só golpe de entusiasmo. O povo a fer-

ver alacremenente. As Paróquias embandeiradas. As almas em festa. As Dioceses, dando fulgor às solenidades. E por cima dessa magestade espiritual o Coração de Maria, sorrindo, atraindo, derramando graças sobre a nossa Pátria.

A. P.

C I R C U L A R

de D. Augusto Álvaro da Silva, Arcebispo de Baía e Primaz do Brasil, ordenando a Consagração da Arquidiocese ao Imaculado Coração de Maria:

Ao Ilmo. Cabido,
Rvmo. Clero secular e regular,
Ação Católica, Associações religiosas e fiéis da Arquidiocese.

Os grandes sofrimentos humanos fazem realçar a fraqueza e a contingência do homem. Mostram-no o que é, para que seja o que deve: grande nos sentimentos da sua própria pequenez.

Nas suas horas de elevação e de glória, nos seus momentos de efêmera felicidade e passageiro gozo, êle olvida facilmente a nobreza de sua origem, a dignidade de sua natureza e a sublimidade de seu eterno destino (1). Nos instantes de sua agonia, porém, nas horas de suas justificadas amarguras, reconhece, presto, a vacuidade do que é eterno, do que não leva para Deus, e, presentindo a iminência do perigo que o ameaça, rende-se à evidência da razão e da experiência; é instintivamente levado a procurar seguro amparo e proteção nas alturas de onde somente pode esperar certo e valioso auxílio (2). Conscientemente debra o joelho e junta as mãos em prece, convencido de que esta oração lhe irrompe espontânea e sincera das profundezas do coração.

Esta prece não é o gemido de uma fraqueza, é a exploração incoercível de uma força íntima que reclama, de justiça, o que, por garantia divina, lhe pertence (3).

Neste momento particularmente crítico do mundo, já se reconhece assaz que o frêmito de inquietação e de angústia que há tanto agita os povos, se vai, aqui e ali, transformando em ressonância de prece ao Deus das Nações. É a conseqüente vibração da consciência humana, naturalmente cristã, ao ser tocada pela mão onipotente de Deus (4).

A par dos horrores da guerra, e quiçá causa e fomento dela, as crises contemporâneas da Fé, do Carater, da Consciência, da Honra e da Virtude, geraram e alimentam ainda essa inquietação que geme, essa agonia que estertora, esse anseio que freme em desejos de tranquilidade e de paz. No campo da guerra tombam os corpos, na arena das crises agonizam as almas; é o homem todo que sofre e se amesquinha. As agonias destas, porém, muito mais são para lamentar que a ruína e a morte daqueles.

Umas e outras, sejam objeto de nossa solicitude premente e cristão amor fraterno, neste momento.

Repetindo o pensamento do Santo Padre e acompanhando-lhe o gesto paternal, declaramos também que, nesta hora trágica da história humana, "só nos resta a confiança em Deus, e como medianeira perante o trono divino, Aquela que, no primeiro conflito mundial, o Sumo Pontífice, seu antecessor, mandou invo-



Sua Excia. Rvma. D. Augusto Álvaro da Silva,
Arcebispo da Baía e Primaz do Brasil.

car como Rainha da Paz. Invoquemo-la mais uma vez que só Ela nos pode valer".

Foi assim que o Santo Padre Pio XII, estendendo os braços para a Virgem Mãe de Deus, a ofertar-lhe a coroa simbólica da sua realeza, consagrou ao seu Coração amantíssimo o mundo contemporâneo, fiando em que, mais uma vez, o seu materno amor se deixará sensibilizar, não só por natural ternura, senão ainda e principalmente por obedecer, fiel, aos deveres daquela maternidade de que fora divinamente investida, na hora da agonia de seu Filho Jesús: "Ecce Filius tuus".

Olhos fitos, pois, no Coração amantíssimo de Maria e fazendo coro com o Santo Padre, repitamos cheios de confiança e amor: **Monstra Te esse matrem.**

As nossas vozes são as preces dos que, no momento expõem suas vidas, sacrificando amo-

res, famílias, felicidades, tudo em prol da justiça e do bem. **Monstra Te esse matrem.**

São os clamores de mães desoladas, de esposas enlutadas ou ansiosas, de criancinhas privadas de amparo e proteção dos pais solícitos: **Monstra Te esse matrem.**

São os soluços de sacerdotes do Senhor, apreensivos com a ruína das almas, a corrupção dos costumes, a invasão das heresias, o decréscimo da fé, a crise do pudor: **Monstra Te esse matrem.**

São as lamentações das Religiosas educadoras que, tendo a responsabilidade da formação cristã da juventude hodierna, temem pelo porvir das educandas, e se consomem em preces a Deus por Maria: **Monstra Te esse matrem.**

São os gemidos do lar cristão brasileiro tão recatado e tão puro, mas agora tão ameaçado e perseguido, e que repete a oração de sua última esperança: **Monstra Te esse matrem.**

Essa é a nossa comum invocação ardente. Maria é a nossa última esperança.

Invoquemo-la confiadamente. "Ela não nos há de negar a sua ternura materna e a eficácia do seu patrocínio. Rainha do Santíssimo Rosário, auxílio dos cristãos, refúgio do gênero humano, vencedora de tôdas as batalhas de Deus, ao vosso trono, súplices, nos prostramos, seguros de conseguir misericórdia e de encontrar graça e auxílio oportuno nas presentes calamidades, não pelos nossos méritos, que não possuímos, mas unicamente pela imensa bondade do vosso Coração Materno".

Estas preces do "doce Cristo na terra" são ecos das vozes do eterno Cristo na cruz: **Ecce Mater tua.** Uma e outras inculcam recorrer a Maria "vida, doçura e esperança nossa". O corpo místico de Jesús que sangra e treme na hora presente, repete à sua Mãe a palavra da primeira agonia: **Ecce filius tuus.**

Filhos que somos, com justificada confiança, invoquemos Maria.

Se bastassem os promettimentos da lei, porque razão recomendaria Ele a sua Mãe carinhos maternos para nós homens, e piedade filial por parte dos homens para com Ela, ao mesmo tempo sua e nossa mãe benditíssima?

Se bastasse o sangue redentor, porque se fez substituir assim pelo discípulo amado, pon-do preceito a sua Mãe de ser, no mesmo grau de amor que lhe tinha, mãe de todos os homens?

Sim! Maria é, por vontade de Deus, a onipotente mediadora, junto ao único mediador Jesús Cristo. (S. Bernardo).

Ela é a glória da S. S. Trindade, a graça dos homens, a reconciliação dos pecadores. (São Bernardo).

Maria é o tesouro da vida, o abismo imensurável da graça. (S. J. Damasceno).

É a esperança dos patriarcas, a glória dos profetas, a voz dos apóstolos, a honra dos mártires, a alegria dos Santos. (S. Ephrem).

Maria é a mãe dos homens, o céu dos que tem esperança, o trono de onde baixam as virtudes, o encanto, a glória e o firmamento da Igreja. (S. J. Crisóstomo).

Sejam estas ligeiras afirmativas de uma tradição enorme, ininterrupta e universal, a confirmação bastante, a justificativa suficiente e o concludente "porque" da consagração que

queremos também Nós fazer agora de Nossa Arquidiocese ao Coração Imaculado de Maria.

Aliás, essa consagração não será mais do que a confirmação do ato do Santo Padre, relativamente a esta porção do seu universal rebanho, além de ser ainda a oficialização solene da notória consagração, constantemente acrescida e renovada sempre, dos filhos desta terra, que pontearam e ponteiam ainda de Santuários da Virgem o solo baiano, marcando com um Templo votivo à Virgem cada um dos seus triunfos nas armas e das suas vitórias pacíficas nas arrancadas do progresso; da Baía que levanta em cada igreja um altar de Maria, em cada altar põe um acúmulo de ex-votos, e em cada ex-voto, uma reiterada consagração de amor marial.

Ademais, um sopro de impiedade procura extinguir as lâmpadas destes Santuários, arrancar os "ex-votos" "desse amor marial", despovoar de imagens de Maria esses altares católicos, e parece assoviar, passando, às práticas devotas da piedade individual em honra da Senhora: exercícios de Maio e Outubro, novenários e tríduos, escapulários e têrços, etc.

É um motivo a mais para ordenarmos essa consagração. Queremos que ela seja uma repulsa aos inimigos de nossa Mãe terníssima e um brado de encorajamento aos filhos seus devotos marianos.

É ainda notório que, aproveitando a confusão do momento, os nossos irmãos protestantes tentam a escalada das eternas muralhas da Igreja em Nossa Arquidiocese, e alteando o colo espalham o hálito pestífero da heresia luterana.

Quem melhor do que Aquela que esmagou primeiro a cabeça da serpente infernal, será defesa imediata e garantia segura da vitória?

Prostrados, pois, humildemente aos pés do altar de Maria, cujo Coração Imaculado é manancial inexaurível de tôdas as graças e bênçãos de Deus, façamos-lhe a Nossa consagração.

Baía, 8 de Agosto de 1943.

† Augusto, Arc. Primaz.

(1) Ps. XXXXVIII — 13.

(2) Ps. CXX — 1.

(3) S. João — XVI — 24.

(4) Job. — XI X — 21.

PARA MUITOS PAIS

No ano 1789 apresentou-se um jovem ao Superior do convento dos capuchinhos para ingressar no noviciado. Julgando verdadeira a vocação, admitiu-o com grande satisfação do postulante.

Voltando à família para tudo preparar e se despedir, tanto e tanto insistiram os pais para dissuadí-lo do propósito tomado, que lhe tiraram a vocação.

O jovem enveredou pela carreira de advogado, em Paris. Tomou parte, mais tarde, em importantes acontecimentos revolucionários, destacou-se como ímpio e criminoso.

Chamava-se **Robespierre**. Isso ganhou a família impedindo-lhe seguir o chamado de Deus.



Spes nostra, salve!

NESTA hora angustiosa, que tão cruelmente oprime a humanidade pecadora, as almas que ainda não descreeram de Deus e da sua misericordiosa Providência volvem-se, em ânsias infinitas de luz e de esperança, para aquele que representa na terra o próprio Jesus Cristo. Do Pastor supremo da Igreja, daquele a quem Deus constituiu Pai, Mestre e Guia da cristandade, aguardam os fiéis, nos momentos de confusão, de dôr e de lutas sangrentas, a palavra autorizada e paternal, que há-de iluminar os espíritos, alentar os corações e guiar as consciências.

Sempre foi assim. Nos lances mais agitados e perigosos da história do cristianismo, foi a voz augusta dos Papas que sempre se levantou em defesa do direito, da justiça, da fraternidade e da civilização. Foi essa voz que se constituiu autorizada e vigorosa intérprete da verdade, do amor, da ordem e da paz entre os homens e as nações. Foram os Soberanos Pontífices da Igreja que apontaram, com critério seguro e perfeita visão, as soluções mais adequadas aos problemas que ameaçam a vida, a estabilidade e o progresso moral e material das sociedades. Nem sempre essa voz foi ouvida: — e foi crime e loucura — mas nunca deixou de se fazer ouvir, como a própria voz do céu.

O atual conflito mundial oferece um quadro terrificante de destruição, de ódios e calamidades. Nenhuma força pode conter o ímpeto desvairado das paixões que o desencadearam, porque Deus esteve ausente nos cálculos dos homens alucinados pela ambição e o orgulho e confiantes, tão somente, no poder brutal das suas máquinas de guerra e do seu militarismo. Por isso mesmo, ninguém sabe quando, nem como virá a desejada paz. Precisamente nesta hora tenebrosa, como em outros tempos, é ainda a voz do Vigário de Cristo, a voz do glorioso Pontífice Pio XII que ergue, mais alto que o rumor infernal das máquinas de guerra e dos gritos desvairados da ambição e do ódio, num apêlo comovido e ardente aos fiéis do mundo inteiro. É que, a despeito da falência de todos os meios humanos, ainda existe uma esperança de salvação: a esperança que se apoia no poder e na misericórdia de Deus, mediante a oração, a penitência e a reforma cristã da vida. É esse apêlo das almas à bondade divina que poderá salvar o mundo de maiores catástrofes. E, para que êle chegue mais valioso e seguro ao trono da Majestade Divina, o Santo Padre quer que seja dirigido por intermédio do Coração puríssimo e immaculado de Maria, a Mãe de Deus. Quer que Ela

seja, como sempre, a nossa Intercessora poderosa, a Medianeira bendita da Paz. Para êsse fim, Ela possui todos os títulos, tôdas as graças e privilégios. Abaixo da Divindade, não há poder nem grandeza que se comparem ao poder e à grandeza de Maria. É Mãe de Deus e nossa Mãe! Que mais havemos de querer, para justificar e estimular a nossa confiança, a nossa devoção e o nosso amor à nossa Mãe celeste?



Sua Excia. Rvma. D. Frel Luiz de Sant'Anna,
Bispo de Botucatú.

A consagração dos fiéis do mundo inteiro ao Coração de Maria, conforme exorta o Santo Padre, equivale ao reconhecimento explícito e solene das excelsas prerrogativas da Santíssima Virgem, à maior demonstração de confiança na sua bondade e no seu poder de intercessão e ao grito de uma súplica emocionante, como o mundo nunca, talvez, lhe dirigiu em momentos mais angustiosos.

Devemos esperar, conseqüentemente, que a Santíssima Virgem, aceitando o ofício de Medianeira, advogue junto de Deus o advento da paz ao mundo, a restauração da ordem, da justiça e da fraternidade humana.

O Coração de Maria, nossa Mãe, é ainda a nossa segura esperança: SPES NOSTRA, SALVE!...

† Fr. LUIZ, O. M. C., Bispo de Botucatú.

A glória e as alegrias do Coração de Maria



ADMIRAM os homens nas páginas da história os grandes conquistadores que deixaram os seus vastos impérios aos filhos, como Gengis Khan, ou aos seus valorosos generais, como Alexandre; louvam ainda mais e simpatizam com os defensores da sua pátria contra a invasão de reis poderosíssimos, como Milcíades e Temístocles, resistindo e vencendo os soberanos da Pérsia que se chamavam a si mesmos irmãos do sol e reis soberanos de todos os reis.

E não poupam os seus aplausos aos quasi pacíficos conquistadores de portos e fundadores de colônias para comerciar com as suas metrópoles, como os fenícios, ou para civilizar os indígenas com a sua língua e artes estéticas, como os gregos juntamente espalhados depois por tôdas as praias do Mar Mediterrâneo.

Mas a maior e mais nobre conquista é a que arrebatava e eleva os corações dos homens a Deus, como a de Salomão, o pacífico, construindo o grandioso e riquíssimo Templo de Jerusalém, e pedindo a sua proteção para todos aqueles que, fossem israelitas ou estrangeiros, viessem adorar a Jeová e oferecer as suas orações e sacrifícios para petição de favores à sua onipotência ou em ação de graças pela sua benignidade.

Desta dupla conquista dos territórios e dos corações para Deus foram ao mesmo tempo autores os conquistadores cristãos com projeção irresistível nos séculos seguintes até aos nossos dias, como Carlos Magno e os povos ibérico-latinos da Espanha e Portugal nas terras da África, da Ásia e com maior e mais firme atuação nos países americanos.

Mas a maior e mais sublime elevação da natureza humana às alturas da Divindade operou-se na união do Filho de Deus com a humanidade de Jesús Cristo após os suspiros e anseios do Coração virginal de Maria para a redenção e a salvação do homem, anseios precedidos longamente nas eras pretéritas pelos desejos dos seus antepassados, os patriarcas, os reis e os profetas.

E como tivesse já obtido pela Incarnação do divino Verbo a vinda maravilhosa do Rei e Senhor do mundo, esse Coração exclama à presença extasiada de Santa Isabel: Minha alma engrandece o Senhor; e meu espírito saltou de gozo em Deus e meu Salvador. Pois sendo Ele Altíssimo, abaixou e olhou para a baixeza insignificante da sua humilima escrava.

O Coração de Maria, com sua humildade e pureza, com o seu amor ardente teve, pois, a glória de conquistar para si e para o bem de toda a humanidade o Coração de Deus.

São João Batista, já antes do seu nasci-

mento, reconhece a presença do seu Senhor e Rei, a quem recebe em casa também como ao seu Salvador, e se alegra e como que salta de alegria. Quanto maior devia ser, portanto, o amor e a alegria do Coração da excelsa Mãe de Cristo, como se mostra, anunciando ela com profética visão que por isso chamá-la-ão bema-venturada tôdas as gerações! Pois se o povo judaico, segundo estava também anunciado pelos profetas, fecharia pela sua maior parte os ouvidos ao seu verdadeiro Rei, as nações dos gentios, muito mais numerosas que as estrelas dos céus, viriam adorar a sua grandeza e servir à sua dominação.

O Coração de Maria pela vida toda de Jesús lateja continuamente ao compasso das suas alegrias e dos seus triunfos, assim como a par das suas dôres e das infindáveis perseguições. E enchem-no de gozo os pastores, os reis que vêm adorá-lo, uma estrela magnífica que irradia por Ele no firmamento, concentrando seus argênteos raios na humilde cova de Belém; a profetisa Ana que publica as suas glórias no adro do Templo; e como contraste o santo velho Simeão que promete a salvação do seu povo pela vinda de Jesús, mas logo o enche de amargura, predizendo que uma espada de dôres profundas em vista das perseguições sofridas pelo Filho, viria atravessar esse mesmo Coração de Mãe tão terna e amorosa.

E o Coração de Maria, diz São Lucas, repetindo as narrações da mesma Virgem e traspassadas para as páginas do Evangelho, conservava para nunca esquecer e ruminava todos os acontecimentos gloriosos ou penosos que se davam com o seu dileto Filho.

Um dia os discípulos de Emaús, após ter conversado e ouvido longamente as palavras do Mestre e a-pesar de que os repreendera da sua demora em crêr, confessaram que os seus corações ardiam de amor a Jesús. Ora, a Virgem Mãe ouvira por longos anos e com plena fé as palavras do Cristo, as quais seriam, pois, os ardores do seu coração tão dócil, tão solícito e tão amante de seu Filho?

O seu Coração, pois, que já conquistara para si e para a humanidade o Verbo divino, atraindo-o para a terra, estava e vivia sempre conquistado de amor por Ele, prostrado pela humildade, brilhante pela pureza virginal e imaculada, e ardente pelo amor em chamadas inextinguíveis.

P. Luís Salamero, C. M. F.

* "Um pensamento celestial fez nascer a Arquiconfraria". (Pio IX.)

O Coração de Maria

e a Congregação Claretiana

Neste luminoso e fervilhante 29 de Agosto, festa oficial do Imaculado Coração de Maria, entre as explosões de amor e clarinadas de júbilo, a ressoarem por todos os cantos do mundo, sentimos singular consolo ao estampar nestas colunas um rápido lanço de vistas sôbre os trabalhos da Congregação Claretiana em prol do culto e devoção ao Imaculado Coração de Maria.

No ato da profissão religiosa, a promessa de "consagrar-se ao serviço especial de Deus e do Imaculado Coração de Maria, serve de impulsão generosa para tudo fazer pela glorificação desse Coração Maternal. A saudação sempre repetida, sempre suave, de uns para os outros, nas rezas, nos trabalhos, a recordar o alvo de todos os corações, é a jaculatória: "Doce Coração de Maria, sêde a minha salvação". Os atos quotidianos, espirituais, científicos ou manuais abrem-se e encerram-se tradicionalmente com três Ave Marias. Nas orações particulares que se fazem, de manhã, pelo Papa, pelos benfeitores e pelo mundo, dirigem-se três emotivas preces ao mesmo Imaculado Coração, como preito de filial amor e reconhecimento de tôda a Congregação.

O espirito religioso que anima seus membros é espirito cordimariano, lançando-se mão dessa devoção para a santificação. Superiores e súditos tratamo-nos "como irmãos no Coração de Maria". Diversos livros e incontáveis opúsculos deram-se à publicidade propagando a devoção terníssima e salvadora do mundo. São belíssimos a êsse respeito "Harmonias do Coração de Maria", "Primores do Coração de Maria", "Coroa de louvores ao Coração de Maria". Nas nações onde há missionários claretianos, uma ou várias revistas exclusivamente cordimarianas incumbem-se de manter aceso o fogo sagrado do culto ao mesmo Coração da Mãe de Deus. Aqui esta popular e veterana revista. Na Argentina "Reina y Madre". No Chile "Heraldo do Coração de Maria". No México "A esperança". No Uruguai "Mensageiro do Coração de Maria". Na Espanha "O Iris de Paz". Na Itália "Il sacro Cuore di Maria". Em Colômbia "O Voto Nacional", além de outras muitas revistas em outras repúblicas.

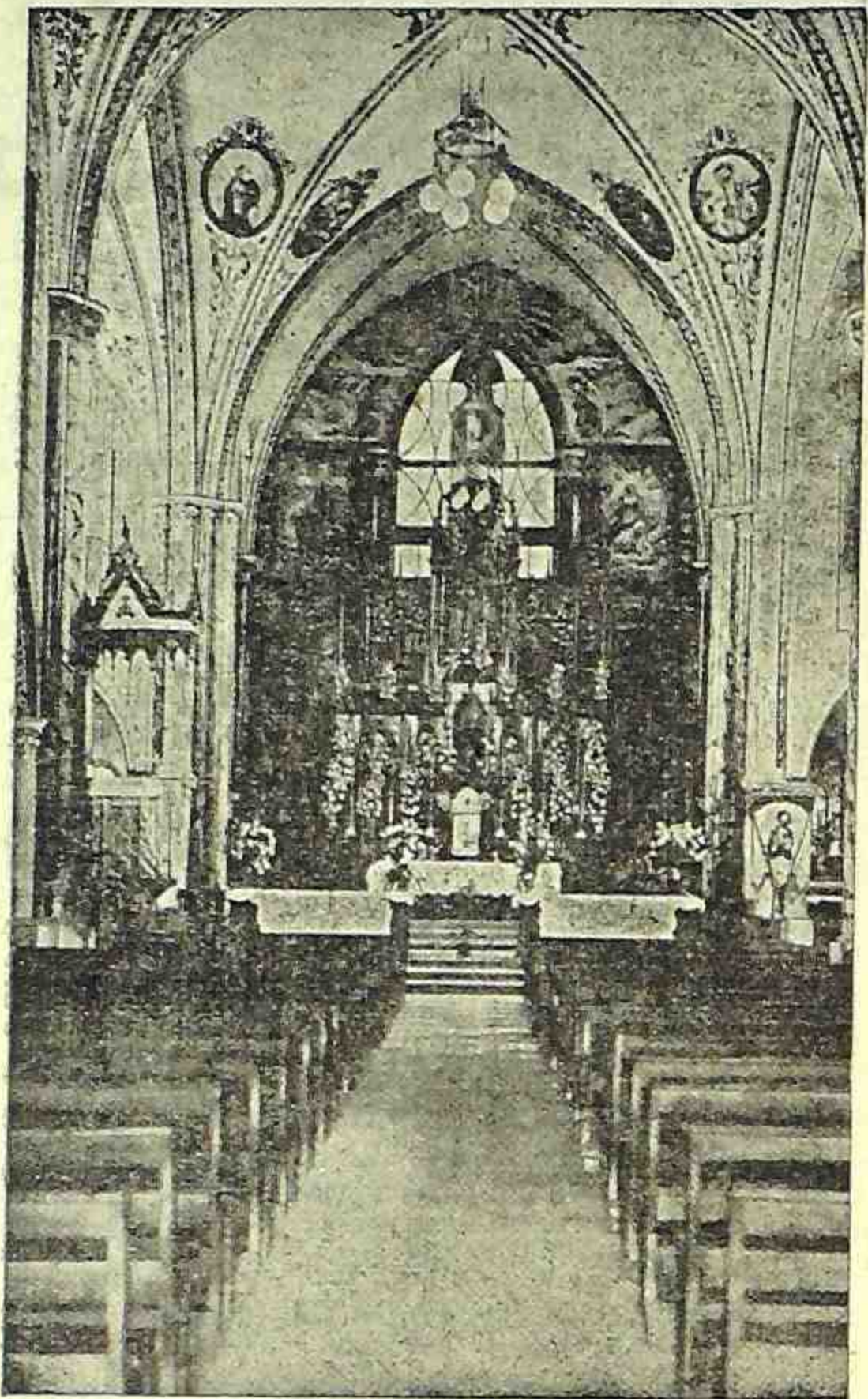
Onde se estabelece um Filho do Coração de Maria, erguem-se logo um templo, santuário cordimariano ou altares para a veneração à Mãe dos corações. Desde a África Equatorial até o sul da Colômbia, desde a península ibérica até os Estados Unidos de Norte América, em tôdas as nações e em tôdas as repúblicas assinala-se a passagem dos missionários pelo soerguimento de templos suntuosos onde os fiéis se congregam, recebendo a formação espiritual cordimariana, de intensa e profunda base espiritual. Destaca-se entre todos, igualando a suntuosidade das maiores basílicas do mundo, o templo votivo internacional que na capital do cristianismo está a se construir ao bondoso Coração de Maria.

Livros e revistas, altares e templos falam do trabalho em prol da difusão do culto ao Coração de Maria. Todavia sendo o amor grande, inventam-se novos meios de externá-lo. As Arquiconfrarias do Coração de Maria falam dessas manifestações filiais. Os Infantes do Coração de Maria, a Juventude Cordimariana, a Pia União Mariana de Sufrágios, a Pia União Missionária, são obras de carater genuinamente claretiano onde transparece o amor à Mãe Santíssima. O Escapulário do mesmo Imaculado Coração é a defesa e escudo nas liças espirituais que os missionários impõem aos fiéis. Pioneiros da devoção consoladora instituíram a Veneração perpétua ao Puríssimo Coração de Maria. Consagraram dioceses, como Vich e Solsona, sem contar a atual campanha mundial. Promoveram o IV Congresso Católico Nacional para a consagração da Espanha ao Coração de Maria. Envidaram os maiores esforços para a consecução do officio e missa do Coração de Maria. Desde 1904 os missionários estavam promovendo a campanha da consagração do mundo ao Coração de Maria.

De quando em quando belissimas circula-



SANTUÁRIO DO CORAÇÃO DE MARIA (São Paulo) — A arrancada de amor e culto ao Coração de Maria partiu daí para o Brasil em fora e hoje se enfeita com as melhores galas paulistas para a apoteose da Consagração.



SANTUÁRIO DO CORAÇÃO DE MARIA (Pouso Alegre) — Os olhares de tôda a Diocese de Pouso Alegre se fixam nesse foco de amor cordimariano, construído pelos Missionários Claretianos para a honra de sua Mãe Santíssima.

res dos Superiores Gerais renovam o fogo sagrado que arde no íntimo dos corações. O mês de Agosto e a novena ao Coração de Maria, anualmente celebradas com pompa, traduzem o reconhecimento de filhos e as palpitações do amor.

Tudo isso, porém, consideramos que pouco representa para a Congregação claretiana. Esses dispêndios de forças e energias, suores e cansaças ficam aquém do principal que se fez pela glória do Coração Maternal. Aos nossos olhares humedecidos pela emoção e pelo júbilo de a termos como Mãe aparece outra prova neste festivo 29 de Agosto. O traço mais saliente em prol da devoção e do amor ao Coração de Maria é haver-lhe ofertado muito sangue, muitas vidas, muitas vítimas. Antes de celebrar o centenário de vida cordimariana aproximam-se de 300 os mártires cordimarianos, que testemunharam o seu amor à Mãe terníssima.

Imaculado Coração de Maria! Não vos teremos mimoseado com muitas flores durante a nossa vida. O nosso mimo generoso foi o sangue de filhos. Cumprimos a nossa missão e a nossa promessa. Por isso hoje se dilata o vosso reinado pela vastidão do mundo em avassaladora consagração.

P. Astério Pascoal, C. M. F.

— Arquiconfraria — do Im. Coração de Maria

ORIGEM DESTA ASSOCIAÇÃO. — O rei Luiz XIII, da França, em recordação de seus triunfos, mandara construir em Paris o templo de Nossa Senhora das Vitórias, principalmente por ter conseguido o extermínio do protestantismo.

Após várias vicissitudes, próprias das coisas humanas, com alternativas de glória e épocas de decadência, reabriu-se ao culto em 9 de Novembro de 1809.

No governo e direção espiritual da paróquia diversos sacerdotes, no espaço de 20 anos, sucederam-se com labores baldados e suores ineficazes.

Em 1822 regia a paróquia o P. Desgenettes. Conduzido pela flama sacra do bem, entregou-se de corpo e alma à faina da salvação da paróquia. Experimentando as mesmas ou maiores dificuldades que os anteriores vigários, um pensamento perpassou-lhe pela cabeça: largar aquele campo, completamente safaro, e ir a outra paróquia onde melhor se aproveitassem de seus ensinamentos.

Tais idéias estava a cismar quando no dia 3 de Dezembro de 1836 experimentou alguma anormalidade em sua alma. Iniciado o santo sacrificio da missa, sentiu-se acabrunhado em face da responsabilidade que lhe caberia na salvação daquelas almas arredias da religião e da prática dos sacramentos.

São 4 anos de inúteis fadigas, de suores perdidos. A prudência aconselha a sua retirada...

E assim continua até o *sanctus*. Dá em si do estado anormal de suas cogitações. Pede a Deus livrá-lo daquelas distrações. Recolhe a atenção para a obra que estava a fazer... E de repente, um raio de luz cruza com tôda a claridade por sua mente: **consagra a paróquia ao Coração de Maria.**

Era, de certo, a luz divina que caía sobre o espírito conturbado do sacerdote. O sobresalto desaparece, a inquietação cessa. Na sua ação de graças volta-lhe de novo a mesma luz insistente: **consagra a paróquia ao Coração de Maria.**

E sem delongas, seguindo a impulsão divina, prepara os requisitos necessários. Em poucos dias estava tudo terminado. Os estatutos aprovados pela autoridade diocesana. No terceiro domingo do advento, à missa paroquial, avisa ao povo sobre a fundação de uma irmandade religiosa. Apenas 12 pessoas assistiam àquela missa! Que se poderia esperar para a reza da tarde marcada para a inauguração?

Entretanto a igreja, sem ninguém esperá-lo nem compreendê-lo, ficou literalmente cheia, na reza da tarde. Pela vez primeira, com acentos comoventes irrompidos do íntimo da alma, reboou pelo templo de Nossa Senhora das Vitórias a jaculatória: **refúgio dos pecadores, rogai por nós.**

EXTENSÃO DA ARQUICONFRARIA. — Não é fácil explicar o que depois acontecera. A cidade de Paris sente-se arrastada aos pés de Nossa Senhora. Os milagres se multiplicam. As conversões sucederam-se em constante progressão.

O templo torna-se centro de romarias e visitas constantes. Passa de 6.000 o número de pessoas que diariamente visitam a imagem de Maria. Mais de 1.000 velas ardem de continuo no templo. Anualmente chegam àquela oficina de milagres, milhão e meio de petições de graças.

A Arquiconfraria irradia-se para todos os recantos do mundo. Os associados crescem em proporção gigantesca ao número de 30 milhões. Estabelece-se a Arquiconfraria em 20.000 paróquias.

Todos podiam atestar a série de prodígios que a acompanhavam. O célebre Joly, ex-ministro de Luiz XVI, pertinaz no êrro, recusando por dez vezes a presença do sacerdote, estava vencido pela graça divina, pela proteção do Coração de Maria. Foi grande o número de homens que assistiram à inauguração e numerosas as conversões verificadas entre êles. A imagem do Coração de Maria, no centro do altar, parecia o imã que atraia os pecadores mais obstinados e afeitos à maldade.

FINALIDADES DA ARQUICONFRARIA. — E qual seria o intuito do sacerdote de Nossa Senhora das Vitórias ao fundar a arquiconfraria?

Aumentar a devoção a Nossa Senhora sob um aspecto novo, ainda não bem estudado. "Cultuar o Coração de Maria, simbolo do amor a Deus e aos homens. Venerar aquele Coração donde fluem perenes e inexgotáveis graças para os homens. Imitar as virtudes praticadas constantemente por êsse Coração "ideal admirável e digno de imitação".

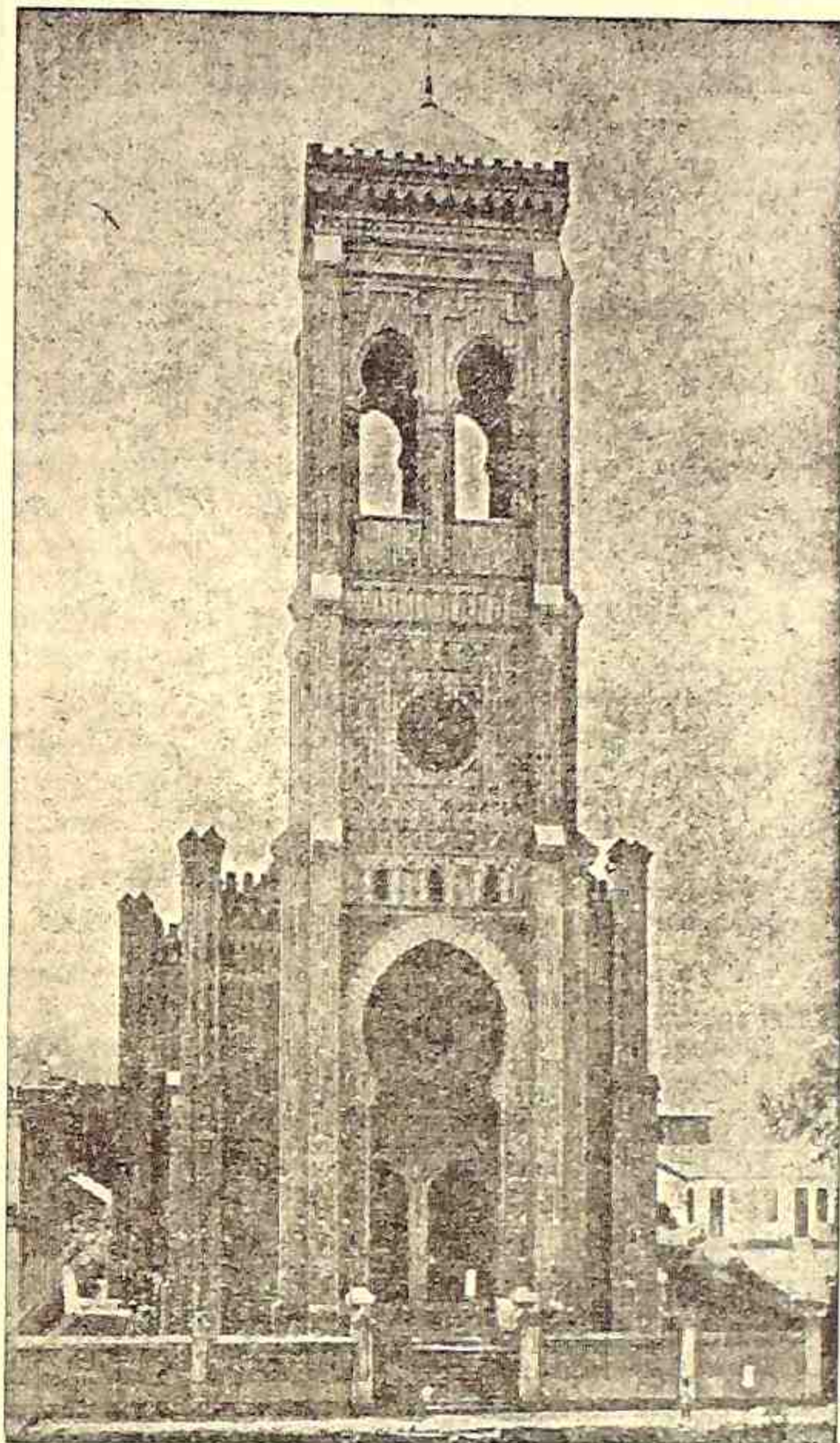
Mas, além desse intuito, existe outro. A finalidade própria, a feição característica da Arquiconfraria é rezar pela conversão dos pecadores, é atrair com preces ferventes e trabalhos incansáveis a graça divina por meio do Coração de Maria para que as almas se voltem a Deus.

A conversão dos pecadores! Obra diviníssima é trabalhar pelas almas. A mais excelsa, a mais nóbrega, a mais proveitosa e necessária. Esta finalidade alevantada tem em mira a Arquiconfraria do Coração de Maria. Para isso foi estabelecida. Não se pode desviar desse roteiro. As graças e bênçãos serão incontáveis, sempre crescentes, enquanto a Arquiconfraria prosseguir incansável nesse apostolado cumprindo à risca os estatutos, orientando-se por êsse objetivo.

Formemos parte da falange da Arquiconfraria. Entreguemos-lhe os pecadores da paróquia, os pecadores de casa, os amigos e conhecidos, as pessoas de nossas relações, arrelias de Deus, esquecidas da própria alma, brandando em estos de esperança e transportes de amor:

Seja Maria,
teu Coração,
de todo o mundo
a salvação.

A. P.



SANTUÁRIO DO MEIER (Rio de Janeiro) — Conhecido na Capital da República como centro de piedade e vida eucarística, é nestes dias um incêndio de amor e glorificação ao Imaculado Coração de Maria.

LOUVORES DA ARQUICONFRARIA

- ★ "A Arquiconfraria do Coração de Maria é obra de Deus. Estabelecei-a em tôda a parte". (Pio IX.)
- ★ "Não desesperemos da salvação de nossa Pátria, pois um reino que encerra a Arquiconfraria do Santíssimo e Imaculado Coração de Maria, pode se considerar salvo" (Lacordaire.)
- ★ "Ponham-se tôdas as paróquias sob a sombra do Coração de Maria pela Arquiconfraria, depósito de graças, bálsamo para curar as feridas, manancial de águas vivas, tesouro infinito de que participarão quantos se fizerem partícipes da graça e amizade divina". (Morgades e Gili.)
- ★ "Com a bênção apostólica encorajamos o Vigário de Nossa Senhora das Vitórias a perseverar na extensão da devoção ao Coração Imaculado de Maria. (Pio X ao Abade Gabriel Rateaud.)

A Consagração ao Imaculado Coração de Maria

FIEIS à admirável vocação de seu Bemaventurado Fundador, os Padres do Coração de Maria estão desenvolvendo um intenso trabalho no sentido de promover o maior número de consagrações ao Coração Imaculado da Mãe de Deus, consoante, aliás, o precedente do Santo Padre Pio XII, que lhe consagrou todo o universo.

Neste dia, que a Igreja vota de modo especial ao culto de Nossa Senhora, não será demais que forneçamos aos leitores alguns esclarecimentos sobre o assunto.

Uma das características da devoção que devemos tributar a Nossa Senhora, consiste sem dúvida em ser terna. Entretanto, a devoção não se faz só de ternura, de efusões sentimentais e afetivas. Para ser sólida, é preciso que se funde em conhecimentos precisos, exatos, lógicos. Só da Verdade bem conhecida pode sair o amor durável e sincero. A piedade deve ser firmada no estudo da doutrina católica. É aí, que ela há de encontrar seu melhor fundamento, sua verdadeira raiz.

Quando a Igreja promove a consagração de Nações, Dioceses, famílias ou pessoas ao Coração Sacratíssimo de Jesús, ou ao Imaculado Coração de Maria, tem em vista que as criaturas assim consagradas formulem a resolução de pertencer de modo particular ao Coração de Jesús ou ao Coração de Maria, obedecendo-Lhes mais fielmente as leis, tomando-OS mais perfeitamente por modelos, e, reciprocamente, recebendo de modo todo especial sua particular e vigilante atenção. Assim, a Consagração não é um mero rito, uma fórmula vaga, a ser recitada em momento de emoção piedosa. Ela é antes de tudo um ato refletido, deliberado, voluntário e profundo, que implica no propósito de uma mais perfeita integração na doutrina e na vida da Santa Igreja Católica, o que é o único modo real de pertencer a Jesús e a Maria.

Compreende-se facilmente que este ato tanto pode ser feito por pessoas da mais alta virtude, quanto por almas que ainda estão nos primeiros passos da vida espiritual. A uns e a outros, será utilíssimo, porque atrairá para quem o faz uma proteção toda especial da Providência, e, com isto, garantias particularíssimas de salvação.

Nosso povo compreende facilmente que alguém se consagre ao Sacratíssimo Coração de Jesús. Essa magnífica prática já tem sido posta em ação frequentemente, e, graças a Deus, são numerosas as famílias que, hoje, se encontram consagradas ao Coração de Jesús, com o que manifestam o propósito de conformar toda a sua existência com o Sagrado Coração de Jesús, vivendo vida verdadeiramente piedosa e cristã, santificando os deveres de estado, vivendo-os com espírito intensamente sobrenatural e mortificado, e recomendando-se especialmente,

para o êxito de tais propósitos bem como para a obtenção de todas as graças, ao Coração Divino que é a fonte, por excelência, de todo bem.

Entretanto, é menos frequente que se compreenda entre nós a consagração ao Coração Imaculado de Maria. Não faltará, talvez, quem veja em um e outro ato alguma antinomia. Como pertencer ao mesmo tempo a dois senhores, obedecer a dois corações? Uma consagração não contradirá ou anulará a outra?

Nada de mais inconsistente. A consagração ao Imaculado Coração de Maria é um complemento da que se faz ao Coração Sacratíssimo de Jesús; não um complemento supérfluo, por certo, mas um complemento precioso e admirável, que dá à Consagração ao Coração de Jesús uma realidade e uma plenitude admiráveis.

O Coração de Maria é por excelência o reino do Coração de Jesús. A união de ambos os Corações é tão perfeita, que há escritores que por assim dizer os fundem em um só, referindo-se ao Coração de Jesús e de Maria. Toda a piedade marial assenta sobre esta verdade fundamental de que Maria Santíssima é o canal pelo qual se chega a Jesús, é a porta, a vida, o caminho por excelência, onde com maior segurança, mais rapidez, mais facilidade, encontramos Nosso Senhor Jesús Cristo. Assim, a consagração ao Imaculado Coração de Maria é o meio mais seguro, mais fácil, mais rápido de conseguirmos a consagração ao Coração Sagrado de Jesús.

Com efeito, pronunciar um ato de consagração é fácil. Consagrar-se sinceramente, seriamente, a fundo, é muito mais difícil. Para conseguirmos as condições necessárias para uma perfeita consagração a Nosso Senhor nada mais perfeito, mais seguro, mais útil do que consagrarmos-nos a Maria Santíssima.

O Cristocentrismo consiste em ter a Nosso Senhor Jesús Cristo como centro de tudo. Ora só será verdadeiro o Cristocentrismo que nos conduza ao centro pelo verdadeiro caminho. E esse caminho é Nossa Senhora.

A consagração ao Coração Imaculado de Maria é mais atual do que nunca. Mais do que nunca, o mundo atribulado por mil vicissitudes de toda ordem, precisa de um coração materno que dêle se condoa. Mais do que nunca, pois, torna-se necessário que apelemos para o coração de nossa Mãe, que imploremos, fazendo, tanger suas fibras mais sensíveis, suas cordas mais íntimas, toda a sua misericórdia, todo o seu amor, toda a sua assistência.

Se o Santo Padre Pio XII consagrou o mundo inteiro ao Coração de Maria, imitemos seu gesto, completemo-lo por assim dizer, consagrando-nos sem reservas ao mesmo Coração Imaculado. Estaremos dentro dos desejos do Papa, dentro das vias da Providência Divina.

Plínio Corrêa de Oliveira

Graças do Imaculado Coração de Maria

CONVERSÃO DUM ÍMPIO. — A "Lanterne" de Paris publicou, de uma feita, um anúncio criticando as incessantes romarias do povo ao templo de Nossa Senhora das Vitórias. "Quem quiser ver milagres, visite o templo", escrevia o jornal em tom de zombaria.

Certo assinante leu o aviso e querendo acompanhar a caçoada, abalou para o templo de Nossa Senhora. O que sentira diante da imagem do Coração de Maria, ninguém o soube explicar. Mas todos contemplaram a conversão daquele descrente e ímpio, que saíra por completo transformado.

TODOS REZAM POR TI. — Entre os pedidos de graças que é de praxe fazer, em festas e novenas do Coração de Maria, leu-se numa das igrejas dos Padres Claretianos este bilhete: "Pedem-se aos arquiconfrades do Coração de Maria orações pela conversão dum esposo que maltrata a esposa e a família."

Por especial coincidência ou singular providência de Deus, aquele homem se encontrava na igreja. A leitura do pedido foi para ele celestial aviso. Sentiu os reclamos da consciência. Parecia-lhe se referir a si mesmo tal exprobração, dizendo para seu íntimo: "Tu és esse esposo cruel, todos rezam por ti..."

Enquanto o povo elevava ferventes preces pela conversão do pecador, erguia este os olhos à imagem do Coração de Maria, que semelhava confirmar os próprios sentimentos de sua alma: "Sim, meu filho, todos, rezando por ti, para seres bom esposo, esposo amante da família..."

Tocado pela graça divina e pelo favor do Coração de Maria, ali mesmo prometeu mudar de rumo, tornando-se até o fim da vida modelar chefe de família.

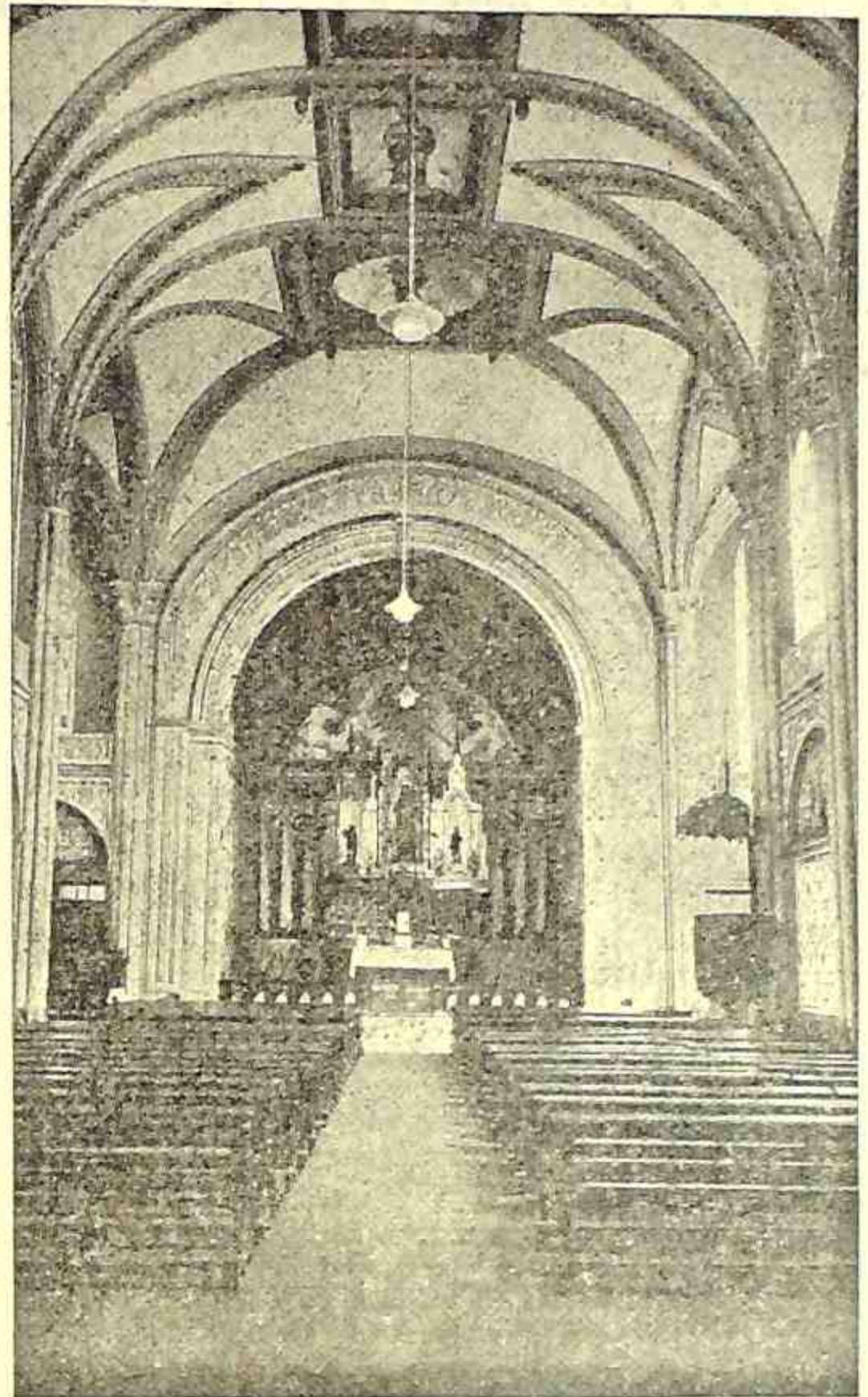
ENFÉRMO CONVERTIDO. — A-pesar-de todos os cuidados e das maiores atenções das Religiosas do hospital, o enfermo permanecia na impenitência, desprezando pedidos e rindo-se de ameaças divinas.

Sabendo daquela pobre alma abeirada da condenação, um Padre Missionário do Coração de Maria dirigiu-se à cabeceira do doente. Tratou-o com inexecedíveis gentilezas, a que o doente respondeu com os maiores desaforos, asseverando que, não fôsse pela paralisia do braço, o jogaria pela janela abaixo.

O Padre demandou-lhe, como gratidão pela visita, consentir em ser de-novo visitado no dia seguinte.

O Padre voltou, de fato, mas levando o escapulário do Coração de Maria. Com extremos de prudência conseguiu do doente que beijasse aquele sinal de proteção e ainda que consentisse em carregá-lo ao peito, pois nenhum mal lhe faria.

E assim o Padre se despediu do infeliz pecador.



IGREJA DE VILA TIBÉRIO (Ribeirão Preto) onde a Consagração ao Imaculado Coração de Maria, após solenes preparativos, constituirá glorioso acontecimento.

Ninguém, entretanto, poderia esperar que a conversão se operasse tão rapidamente. Voltando, ao dia seguinte, aquela alma estava modificada. Aceitou ao ponto a confissão, recebeu o Viático e à noite morreu com sinais de profundíssima contrição quem, dois dias antes, desejava jogar da janela o missionário que lhe levou ao leito de agonia o maravilhoso penhor de reconciliação com Deus.

ESPÔSA FAVORECIDA. — Com a pena que se pode imaginar, para a família, ficara certa mãe em estado de completa alienação. Nada sendo suficiente para recuperar o uso da razão, embora se experimentassem todos os meios humanos, o marido lembrou-se do Coração de Maria.

Com o máximo fervor e com a alma cheia de confiança, fêz ao Coração de Maria a promessa de custear as despesas para o resgate de uma criança indígena de Fernando Poo, na Guiné Espanhola, si obtivesse a saúde da extremecida espôsa.

Não demorou dois dias e a espôsa voltara ao seu estado de perfeita lucidez mental, sem nunca mais sentir assomos ou ameaças de alienação.

Respigando e comentando

A palavra do Papa Quando o Santo Padre fala tantas vezes e com tanta insistência, algum grave acontecimento se prepara, ou para bem ou para mal. Só ele que pode prever, das alturas em que se encontra, o porvir incerto dum mundo açoitado pelo tufão da guerra e pelas procelas das revoluções.

O Papa repete a doutrina sempre nova e sempre imortal: doutrina de justiça, amor e paz.

Pio XII fala e a sua voz tem o acento da desolação, não pelo futuro, senão pelo presente, pelas lágrimas dos que choram, pelas dôres dos que sofrem. Porque ele sofre com quantos sofrem, nesta horrível tragédia e principalmente com os povos perseguidos e oprimidos.

O desejo do Papa é que os homens confessem a sua submissão e reconheçam os erros cometidos, pois não virá o triunfo pela espada senão pela prática do Evangelho.

Ou os homens se submetem a Deus ou não sairão das guerras e ódios, pois os instrumentos humanos não servem para fundar uma ordem permanente.

Quem pode arvorar-se em reformadora do homem?

Ninguém senão a herdeira de Cristo, a Igreja, que reclama os direitos da pessoa humana por cima de toda consideração de raça e de toda consideração política e econômica.

O essencial nessa reforma é arrancar o mal do íntimo do coração, o ódio da alma, as paixões alborotadas, os erros da inteligência, esses erros que arrastam às piores concepções do imperialismo.

Pio XII avisa repetidas vezes: "o mundo se encontra à margem dum abismo de desastres indizíveis".

As idéias liberais olham apenas para os indivíduos e coletividades políticas. As idéias marxistas consideram unicamente os interesses econômicos apossando-se da história. O moderno paganismo põe as suas vistas nos povos unidos na alma racial. O comunismo vê apenas classes lutando pelo desaparecimento de classes mediante sistemas ditatoriais.

Porém, nenhuma destas concepções pode dar a paz e o amor.

A única doutrina que pode semear o amor, é a do Papa, incitando a todos à prática dos deveres morais e religiosos.

Assistimos à derrocada do mundo. Para soerguer esse mundo em falência, devemos infundir nele, nos homens, nas famílias, nas coletividades, nas instituições, o espírito cristão, que é doutrina e ação de justiça, paz e amor.

A caridade sobrenatural de Jesus Cristo é que falta ao mundo, como elemento essencial de vida.

Ao restabelecimento da mesma chama o Pontífice nesta hora a todos os homens.

Ouçamos a voz do Papa, porque ele nunca pronunciou na história palavras inúteis.

E quando ele fala, expondo as suas magoas, alvitando conselhos e queixando-se das cegueiras humanas, cumpre-nos compartilharmos de seus sentimentos e apegar-nos por completo às suas idéias.

Este deve ser o padrão de glória do bom católico: sempre ao lado do Papa, porque "quem está com Pedro, está com Cristo".

Nisto timbramos como filhos submissos do Papa e com ele sofremos quando, após o bombardeio de Roma, repetiu às suas recomendações a todos os beligerantes, pedidas desde o início do conflito, para garantirem a vida dos cidadãos pacíficos e a existência dos monumentos culturais e religiosos.

É que não há coração como o do Papa nem espírito mais conservador da civilização como o Pontífice de Roma que é o Pontífice imortal das centúrias.

Redobremos de orações para Deus Nosso Senhor se apiadar da pobre humanidade e para o Pontífice não sofrer constrangimento nem vexames, renovando a nossa inquebrantável adesão à Cátedra de Pedro e à Santa Igreja Católica, Apostólica, Romana.

A causa dos males atuais está na ignorância religiosa Sobre o título "Causas e Consequências" o diário "World - Telegram", de Nova Iorque,

comenta calorosamente a importância do ensino religioso nas escolas.

É evidente que se deve fazer algo para remediar a espantosa ignorância de Deus e das coisas divinas.

Em seguida critica o articulista a existência de uma só aula de religião por semana, como insuficiente.

Em todo o país, diz por último, começa-se agora a perceber que os estudantes devem ser guiados pela compreensão de que a democracia depende da religião, pois precisa estabelecer com claridade o princípio de dependência mútua da humanidade em algo mais elevado que os bamiras puramente raciais, com que se condena a exploração do mais fraco pelo mais forte".

O primado do espírito Alguém quis marcar o traço fisionômico do nosso tempo "na falência do segredo da conservação da civilização cristã".

Puro engano e inconsciência.

Daniel-Rops evocava num jornal da França, não faz muito tempo, a figura do monge S. Bernardo, o homem da meditação que não se cansou de dizer à sociedade de seu tempo a verdade plena de Cristo, quando pregava a Cruzada ou quando afogava Abelardes na sua dialética luminosa.

Bernardo não morreu, pois vive alteado na rocha que o próprio Cristo formou: é a voz de Pio XII que se levanta a recordar as virtudes sociais postergadas e a mostrar o caminho que leva ao resgate de todos os erros e desvios do espírito humano.

* O próximo nunca está perto de quem está longe de Deus; quem não se chegar ao próximo se afasta de Deus.

Noticiário CATÓLICO

Bispo de Mossoró

Por decreto da Santa Sé acaba de ser eleito Bispo de Mossoró o Rvmo. P. João Pôrto Carreiro Costa. O novo antistite pertence à antiga família pernambucana descendendo em linha materna de Hermenegildo Pôrto Carreiro, Barão de Coimbra, título que obteve por feitos heróicos na guerra do Paraguai. O P. Pôrto Carreiro escreveu importante obra de Ação Católica. De envolta com os nossos parabens, fazemos votos pelo fecundo episcopado na sua Diocese.

Arcebispo do Rio de Janeiro

Chegará hoje, 29, ao Rio de Janeiro, Sua Excia. Rvma. D. Jaime de Barros Câmara, Arcebispo eleito da Capital da República. Após o desembarque, no aeropôrto Santos Dumond, seguirá, para o palácio São Joaquim, onde receberá os primeiros cumprimentos.

Em dia a ser previamente anunciado será a posse do novo Arcebispo, constando da apresentação ao Cabido Metropolitano do Rescrito Apostólico de nomeação.

A seguir fará a entrada solene na Catedral, conforme o ceremonial do Pontifical Romano.

Dia de orações

Em obediência filial ao pedido do Santo Padre, dirigido ao Cardeal Maglione, Secretário de Estado, realizaram-se no dia 15, ferventes preces pela paz do mundo em tôdas as igrejas. Aliás não é a primeira vez que o Sumo Pontífice demanda a oração como o melhor meio unido à penitência para apressarmos a hora de reconciliação dos homens que se exterminam em horrível mortandade. Atendamos aos desejos do Papa e rezemos sem cessar pela paz.

A Igreja e a paz

Recentemente propuzeram ao Mons. Eme-tério Valverde, Bispo de Leão, no México, a seguinte pergunta: Poderá a Igreja Católica realizar a paz do mundo si lhe pedirem o seu auxilio?

O Sr. Bispo daquela cidade mexicana respondeu: "Nada pode substituir a Igreja, como instituição pacificadora, pois a sua missão, doutrina e ação se fundam na igualdade de todos os homens, sem distinção de raças nem de cultura. Todos são filhos de Deus, remidos por Jesus Cristo, chamados à profissão da mesma fé, à prática da mesma moral e à consecução da mesma felicidade na terra e depois da morte; todos, enfim, unidos na Caridade de Cristo. Portanto, si todos os povos aceitarem a doutrina da Igreja e não puzerem óbices à seu influxo, certamente se conseguirá a paz do mundo".

Te Deum gratulatório

Acha-se reunida no Rio de Janeiro a Conferência Inter-Americana de Juristas. No início da grande assembléia e como primeiro ponto do programa assistiram incorporados ao Te Deum cantado na igreja da Candelaria. Oficiou o Sr. Nuncio Apostólico e pregou na solenidade Mons. Henrique Magalhães.

O Papa e os chineses

No dia em que celebraram a festa de Nossa Senhora de tôdas as Graças, padroeira da China, os chineses de Mary-Knoll lembraram-se do Santo Padre. Com enormes sacrifícios quiseram lhe testemunhar a sua veneração e respeito, reunindo certa quantia de moedas nacionais, que mais valiam pela significação do que pelo valor material. E é a essa significação e devotamento que o Santo Padre olha principalmente.

Congresso Catequético no Chile

Pondo a vista nas crianças, em cujas mãos está o futuro da nação, os Exmos. e Rvmos. Prelados do Chile convocaram o povo para a celebração do 2.º Congresso Catequético, na cidade de Concepción. Os Srs. Bispos, na pastoral com que anunciam o mesmo Congresso, fazem ver a necessidade da educação da infância, recordando de passagem às mães que "si houvesse mais Brancas de Castela, haveria mais Luizes no mundo e si houvesse mais Mônicas, desoladas em presença da ruina dos filhos, haveria mais Agostinhos voltados à fé divina e ao caminho da felicidade do céu".

No meio do incêndio

Os habitantes de Seattel Wash presenciaram cena patética. Por motivo da queda dum avião sôbre uma das fábricas, dessa cidade norte americana, produziu-se pavoroso incêndio de que morreram 29 pessoas. No momento em que as chamas se alastravam devoradoras, viram-se 6 sacerdotes, no meio das labaredas, prestando os auxilios espirituais e materiais às infelizes vítimas.

O exemplo desses padres é bem expressivo e tocante, para ser devidamente destacado. O sacerdote é o fogo do amor de Cristo salvando as almas, sem receio de perigos nem de morte.

ESTE ALUNO

abillou-se em escripturação mercantil, calculos, português, direito comercial e correspondência em sua casa com estes 4 livros que dispensam professor. Sou professor ha 25 anos, mas nunca vi isto. Peça prospeto ao Prof. Brando, Caixa 1376 S. Paulo. Escola registrada sob n.º 548 em 1918. Abillou uma geração de alunos e todos trabalham. Junte envelope selado, endereço claro. Preços modicos. Se abillará em 6 meses: terá direito a um Certificado especialista em contabilidade: ficará em ordem e satisfeito.



AOS NOSSOS assinantes

Pedimos aos srs. assinantes da «AVE MARIA» que desejarem transferir suas assinaturas para novo endereço, bem assim como aos que nos enviarem cartas registradas com valor declarado ou vale postal, o obséquio de nos mandar, com toda clareza, as seguintes informações:

1) nome por extenso; 2) o antigo endereço; 3) o novo endereço para onde a revista deve ser enviada.

UM BELO PRESENTE PARA CRIANÇA

Um bom livro

Olga Jaguaribe Ekman
Simões

Delicada autora de três interessantes livros de contos para crianças:

A âncora de ouro Contos para você... O primo da roça

Todos com numerosas
ilustrações

Os três exemplares: Cr. \$10,00

Pedidos à Administração da
"AVE MARIA"

CAIXA, 615 — SÃO PAULO

Dr. Darcy Villela Iliberê

Ex-assistente do Dr. Jorge da Gouvêa — Urologista da Maternidade e da Santa Casa.

CIRURGIA

VIAS URINÁRIAS

GINECOLOGIA

Consultório:

Rua José Bonifácio, 233

9.º andar - salas 906-911

Das 15 às 19 horas

TELEFONE: 2-7026

Residência:

TELEFONE: 7-5683

Banco Hipotecário Lar Brasileiro

S. A. DE CRÉDITO REAL

CONDIÇÕES DOS DEPÓSITOS

CONTAS CORRENTES LIMITADAS

Juros de 5% a. a.

CONTAS CORRENTES PARTICULARES

Juros de 6% a. a.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

1 ano 6% a. a. — 2 anos 7% a. a.

DEPÓSITOS EM CONTA CORRENTE À VISTA

Juros de 3% a. a.

Financiamento de construções.

RUA ALVARES PENTEADO, 143

VIDROS E VITRAIS

Galliano & Comp.

IMPORTADORES

S
Ã
O

P
A
U
L
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL
VITRAIS ARTÍSTICOS PARA
RESIDÊNCIAS E IGREJAS

"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA
80 % DO CALOR

Rua Liberdade, 590 — Fone: 7-0544



O delicioso
creme de
cereais

ARROZINA

Cria os bebês
robustos

ARROZINA

Dá saúde e
beleza aos
bebês

ARROZINA

Engorda e
nutre os
bebês

— PEÇA AMOSTRA GRATIS A CAIXA POSTAL, 847 —